



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano 2º semestre de 2022

Disciplina: *Tópicos Avançados em Arquitetura e Urbanismo: Arquitetura e conhecimento.*

Professor: Luiz Amorim

Créditos: 2

Carga horária: 30

Horário: terças-feiras (14:00-17:00) e quarta-feira (9:00-12:00, no dia 07 de dezembro)

Tema | Ementa

O desenvolvimento continuado das tecnologias de informação e comunicação vem promovendo transformações em todas as formas de organização humanas. Para Druker (2002) trata-se de uma transição para uma sociedade pós-industrial, cuja base econômica evoluiu da indústria para os serviços, cuja matéria-prima é a informação, acessível por meio de redes, mas sujeita a constantes mudanças, o que exige um permanente processo de familiarização e aprendizado. Castells (2002) reconhece-a como a sociedade da informação, uma sociedade em rede na qual a tecnologia da informação é meio que permite o acesso, uso e produção de conhecimento. Esta sociedade caracteriza-se por ser polifuncional, flexível e estrutura-se em redes descentralizadas, em oposição à economia industrial, baseada na especialização, padronização e reprodução.

O acesso à informação é o alicerce desta nova base econômica, mas é o conhecimento que pode ser produzido a partir do acesso, manipulação e reflexão acerca dela que promove a inserção de indivíduos e grupos sociais nesta economia globalizada. Distinguir informação e conhecimento é fundamental para definir a essência do que Hargreaves (2003), Alva (2000) e Duderstadt (2000) preferem denominar de sociedade do conhecimento. A informação é formada por dados com significados que, quando é trabalhada pelo indivíduo ou grupos de indivíduos, torna-se conhecimento.

A educação superior e os centros de investigação científica têm assumido o protagonismo nesta sociedade do conhecimento como agentes de promoção de desenvolvimento econômico e social. A noção de educação continuada deixa de estar associada ao adulto e passa a fazer parte do cotidiano do indivíduo. Conhecimento e economia têm nos campi universitários uma das suas bases materiais e locais. Por este motivo, o campus universitário tem atraído o interesse de investigadores de diversas áreas científicas, afinal, o ambiente acadêmico é, por excelência, o lócus da produção, disseminação e repositório do conhecimento científico, particularmente no que se refere ao desenvolvimento de experiências inovadoras de formação profissional e práticas de gestão.

No entanto, o protagonismo assumido pelos centros de produção de conhecimento e educação avançada resulta em uma pressão permanente para que suas estruturas físicas mantenham suas qualidades e superem, progressivamente, o limite da obsolescência. Adequar-se permanentemente às necessidades impostas pelo avanço tecnológico é o desafio que se coloca, que depende do desenvolvimento e aplicação de procedimentos de avaliação de desempenho das estruturas existentes e da definição de princípios que venham a dar suporte à concepção de novas edificações. Mais ainda, reconhecer as condições de produção do passado e do presente,

impressas no ambiente construído, pode consubstanciar as ações que se fazem necessárias, seja na adequação das estruturas físicas existentes, seja na concepção de novas unidades.

Objetivos

Analisar a relação entre espaço - edifício e urbano - e conhecimento científico no contexto dos campi universitários brasileiros, em face da importância assumida pelos centros de educação superior e de pesquisa científica na sociedade do conhecimento. Procura-se identificar em que medida as alterações nos paradigmas científicos e nos meios de produção e difusão de conhecimento fundamentam a concepção de edifícios e campi universitários. Objetiva, portanto, avaliar como as prerrogativas para o desenvolvimento de investigações científicas e formação profissional constituem e são constituídas pelo espaço arquitetônico e urbano, com o interesse de, ao conhecer o passado e compreender o presente, estabelecer pressupostos para o planejamento futuro de campi universitários.

Método

O curso será conduzido por meio de aulas expositivas por parte do professor e convidados e de seminários conduzidos pelos alunos e professores.

Avaliação

São objetos de avaliação:

- a. A apresentação e contribuição dos alunos nos seminários (25%);
- b. Monografia sobre os temas centrais tratados na disciplina.

Cronograma e leituras

Data	CH	Conteúdo das aulas
23 Agst	3h/3h	Arquitetura e conhecimento - definem-se os temas a serem tratados na disciplina;
30 Agst	3h/6h	A teoria da lógica social do espaço - apresentação da teoria que fundamentará as reflexões acerca da relação entre arquitetura e conhecimento;
06 Set	3h/9h	Os círculos privilegiados - a estrutura social universitária
20 Set	3h/12h	Os <i>campi</i> universitários: sua morfologia e relação com a vida urbana
27 Set	3h/15h	O espaço para o aprendizado: os edifícios universitários concebidos para a formação profissional
11 Out	3h/18h	O espaço para a produção científica - os edifícios universitários concebidos para a pesquisa
18 Out	3h/21h	O espaço para o conhecimento visível- os edifícios para a guarda e exibição do conhecimento
24 Out	3h/24h	O espaço para o conhecimento invisível- os edifícios para a apresentação e debate de ideias
06 Dez	3h/27h	O espaço para a transdisciplinaridade - os desafios que a sociedade do conhecimento nos oferece
7 Dez	3h/30h	A realidade virtual como nova fronteira para o aprendizado e produção científica

Bibliografia

- AMORIM, L.; BRASILEIRO, C., LUDERMIR, R. (2009) Da restauração do espaço da arquitetura: o Instituto de Antibióticos In: *Anais do 8º Seminário Docomomo Brasil*. Rio de Janeiro: Docomomo-Rio. p.s/n
- CABRAL, N. (2018) *A Universidade de São Paulo: Modelos e Projetos*. São Paulo, Edusp.
- CAMPÊLO, M. (2012) *Campus do Nordeste: Reforma Universitária de 1968*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo

- CANNAS DA SILVA, L. (2017) *Campus as a City - City as a Campus: A morphological approach to university precincts in urban dynamics*. Thesis. Universidade de Lisboa.
- CARPO, M. *The second digital turn: design beyond intelligence*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2017
- HAAR, S. *The city as a campus: urbanism and higher education in Chicago*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.
- HILLIER, B.; HANSON, J. (1984) *The social logic of space*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- HOLANDA, F. (2002) *O espaço de exceção*. Brasília: Editora UNB.
- HOLANDA, F. (2007) Arquitetura sociológica. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*. v.9, n. 1, p. 115-129.
- MARKUS, T. A. (1993) *Buildings and power: freedom and control in the origin of modern building types*. London: Routledge.
- MARKUS, T. A.; CAMERON, D. (2003) *The words between the spaces: building and language*. London: Routledge
- KRUFT, H-W. *História da Teoria da Arquitetura*. São Paulo: Edusp, 2004.
- MILTADIS, C. *Virtual Reality, videogames, architecture and education: From utopian drawings to inconstructible navigable environments*. Institute Of Architecture and Media, Graz: [s. n.], 2018. 10 p. Disponível em:
http://papers.cumincad.org/data/works/att/ecaade2018_366.pdf. Acesso em: 13mar. 2022.
- NEUMAN, D. *Building type basics for college and university facilities*. Hoboken: John Wiley & Sons, 2003.
- PELLEW, J.; TAYLOR, M. *Utopian universities: a global history of the new campuses of the 1960's*. London: Bloomsbury Academic, 2021.
- PORTMAN, M.E. et al. To go where no man has gone before: Virtual reality in architecture, landscape architecture and environmental planning. *Computers, Environment and Urban Systems*, [s. l.], v. 54, p. 376-384, 2015. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S019897151500054X>. Acesso em: 13 mar. 2022
- PSARRA, S. (2009) *Architecture and narrative: the formation of space and cultural meaning*. London and New York: Routledge.
- STEVENS, G. *O círculo privilegiado: fundamentos sociais da distinção arquitetônica*. Brasília: Editora UnB, 2003.
- STRANGE, C.; BANNING, J. *Designing for learning: Creating campus environments for student success*. San Francisco: Jossey-Bass, 2015.